

O Brasil está certo em subsidiar exportação? O Canadá diz que sim.

Para o ministro da Indústria e Comércio do Canadá, Edward Lumley (foto), é correta a posição que o Brasil vem assumindo no Acordo Geral de Tarifas e Comércio (Gatt). Em discurso feito ontem, no Hilton Hotel, o ministro canadense afirmou que "enquanto entendermos a posição da balança de pagamentos do Brasil, questionamos algumas das taxas de juros e outros subsídios de exportação que convidam à retaliação e, eventualmente, impõem custos extras às economias dos dois países".

Mesmo fazendo referência a

subsídios, Lumley evitou fazer críticas diretas aos subsídios mantidos pelo Brasil a seus exportadores. Mas, em outro trecho de seu discurso, ele disse que "o ideal seria o fim de todo e qualquer subsídio", admitindo que "isso ainda não é possível". Mais ainda: que "em alguns países, o subsídio é justificável", razão pela qual Lumley acredita que o governo norte-americano poderá entender os argumentos do ministro do Planejamento, Delfim Neto.

Boa parte do discurso de Lumley foi dedicado para a análise

do comércio bilateral entre o Canadá e o Brasil — de 1,5 bilhão de dólares — "ainda em favor do Canadá".

